

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

CAMAÇARI

Sindicato conquista antecipação do 13º salário no Complexo Ford

Fevereiro começa com uma excelente notícia para os cerca de 10 mil funcionários do Complexo Ford, em Camaçari. Após negociações, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, filiado à CTB, conseguiu fechar o acordo que garante a antecipação da primeira parcela do 13º salário para este mês.

Como todo início de ano é uma época de muitas despesas, esse dinheiro vai cair bem na conta do trabalhador para refazer o orçamento doméstico, muito comprometido com impostos e gastos escolares da criança.

Para o presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, a antecipação é uma conquista importante, que mostra a força da categoria. "Conseguimos esse benefício na base de muita luta e superação. É um alívio para o chão de fábrica, para pais e mães de famílias que vão encontrar nesse dinheiro uma saída para o aperto financeiro típico de começo de ano. O que nos interessa é sempre defender e ajudar o trabalhador", explica.

O pagamento da antecipação da primeira parcela do 13º salários será feito ainda mês de fevereiro. O Sindicato não vai divulgar em público o dia exato por questão de segurança. Na antiga thyssenkrupp (Magna) também o pagamento vai ser feito em fevereiro.

ASSÉDIO MORAL

Denúncia de perseguição na usinagem da Papaiz

Segundo denúncias de trabalhadores ao Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, o líder da usinagem na Papaiz estaria pressionando e perseguindo os funcionários com cobrança excessiva nos horários.

Toda ação dos trabalhadores é cronometrada pelo líder, que não tira o olho do relógio desde a hora de bater o ponto ao jantar. Os trabalhadores da noite não têm sossego nem na hora de ir ao banheiro. Ele vai atrás e fica batendo na porta. Vê se pode? Que ridículo.



Caso Semp Toshiba: esta semana tem nova audiência no TRT P3

Descaso com a segurança do operário na Gerdau P4

STIM BAHIA

Sindicato se reúne com Aulik ainda este mês

Depois de enviar uma pauta de reivindicação dos trabalhadores, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia conseguiu agendar uma reunião com a Aulik para ainda este mês. A empresa fez um pré-agendamento da negociação para o dia 26 de fevereiro, em local e horário a serem definidos.

O objetivo da entidade é tratar de assuntos de interesse dos trabalhadores, como PLR, PCS, plano de saúde para todos os trabalhadores (inclusive para os dependentes), redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salários, melhorias na área de descanso e ampliação da rampa de almoço.

“Salientamos aos trabalhadores que estejam atentos às negociações do Sindicato com a empresa. Vamos em busca de avançar na conquista de novos direitos e discutir a situação dos trabalhadores da empresa”, diz o Sindicato.

IGUALDADE

Nova coordenação da Unegro toma posse em ato histórico

Mais de 120 militantes prestigiaram a posse da nova coordenação da Unegro, no dia 6 de janeiro, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari. Metalúrgicos, grande parte do Complexo Ford, estiveram no evento e representaram a categoria. Um ato histórico para a entidade no município.

Os metalúrgicos Valdinei Carvalho, Everaldo Vieira, Naelson Pereira e Edson Giopp estão entre os nove militantes que tomaram posse das coordenações da Unegro em Camaçari.

“Com toda certeza, o novo coordenador dará continuidade e certamente ampliação aos trabalhos. Agradeço a toda militância e a coordenação anterior, que juntos, colocaram a Unegro em um excelente patamar”, diz Everaldo Vieira, membro da coordenação estadual e nacional da entidade.

Jerônimo Silva, secretário-geral da entidade, parabenizou a coordenação e a militância. “A Unegro sempre jogou e jogará um grande papel nos debates e na construção de ações para consolidar a política de promoção da igualdade”.

Pautas apresentadas pela Unegro:

1. Implementação da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial
2. Implementação do Conselho Municipal para a Promoção da Igualdade Racial Deliberativo e Consultivo
3. Rediscussões, aprovação e cumprimento do Estatuto Municipal da Igualdade Racial sancionada pelo então Presidente da República nos últimos 10 anos
4. Estabelecimento do 20 de Novembro como feriado, no município, em celebração à Zumbi dos Palmares
5. Estabelecer políticas de cotas raciais como ações afirmativa nas Universidades, Indústrias, Escolas e estruturas de Governo, bem como a implementação do programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI)
6. Instalação da estátua de Zumbi dos Palmares em praças públicas
7. Reconhecimento, valorização e mais investimentos aos movimentos sociais, sobretudo, ao movimento negro que tem acúmulo, história e ações políticas na cidade e região, contribuindo com a manutenção do projeto político deste governo de Camaçari.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 10/2/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho



Nova direção da Unegro em Camaçari aposta na mobilização para intensificar luta pela igualdade e contra o racismo

SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA A CATEGORIA. ACESSE O SITE DO SINDICATO E SAIBA COMO: www.metalurgicosbahia.org.br

MOBILIZAÇÃO

Luta pelos direitos na Semp Toshiba

Esta semana tem novidade no caso das demissões da Semp Toshiba. Acontece mais uma audiência da ação movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia para preservação dos direitos dos trabalhadores. É quinta-feira, às 14h, no TRT. A concentração está marcada para o meio dia, em frente à sede do Sindicato, na Rua do Cabral, no bairro de Nazaré, aqui em Salvador.

A Semp Toshiba fechou as portas de uma hora pra outra. No dia 27 de novembro de 2013, anunciou o fechamento da unidade em Salvador, e, com isso, a demissão de quase 300 trabalhadores.

Muitos desses ex-funcionários são lesionados ou portadores de doenças ocupacionais, provocadas pelo ambiente de trabalho. Mas, a Semp Toshiba não teve responsabilidade. Encerrou as atividades assim mesmo.

A empresa, que contou com incentivos fiscais concedidos pelo governo do Estado durante mais de uma década, devolveu de "presente de natal" o desem-

prego, o adoecimento dos trabalhadores e a falta de responsabilidade social.

"O trabalhador é a grande vítima da Semp Toshiba, principalmente aquele

que hoje está doente, sem condição de retornar ao mercado e abandonado pela empresa", diz Adson Batista, presidente do Sindicato.



DIREITOS

Problemas na Qbex

Os trabalhadores da Qbex Computadores procuraram o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia para denunciar problemas com o plano de saúde fornecido pela empresa e com a entrega dos jornais produzidos pelo Sindicato.

Segundo as denúncias, os descontos do plano de saúde são feitos, normalmente, pela Qbex no salário dos empregados, mas quando os trabalhadores precisam utilizar o plano, as clínicas não o aceitam alegando falta de pagamento pela empresa. Vale lembrar que com o antigo plano, Camed, a situação não era diferente. Agora, com o Amil, o problema persiste.

Como se não bastasse, os trabalhadores são proibidos de pegar o jornal da categoria. O Sindicato não permitirá que esses abusos continuem sendo rotina. "Vamos acionar o Ministério Público e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego para fazer essas denúncias", diz um diretor da entidade.

DIAS D'ÁVILA

Plano de saúde e 13º salário na Paranapanema

Desde o ano passado, o Sindicato tem chamado a atenção da Paranapanema sobre o precário plano de saúde. As reclamações são muitas e têm algo em comum: a falta de atendimento. As poucas clínicas credenciadas não aceitam fazer uma série de procedimentos, deixando o trabalhador e sua família na mão. Sem falar que está pesando no bolso do funcionário. O Sindicato já recebeu casos de gente que está pagando quase R\$ 600,00 só com plano de saúde. Um absurdo.

13º salário

A empresa decidiu no ano passado fazer o aporte dos valores do adiantamento no mês de outubro (conforme cláusula 13ª da CCT, em vigor). Mas, os trabalhadores, que estão acostumados a receber em junho, agora se questionam: esse ano a empresa fará o adiantamento no mês de junho? A convenção coletiva, na cláusula 70, parágrafo único, destaca que a empresa faça uso do melhor ao trabalhador. Logo, deve-se retornar a situação anterior.

Os pontos abordados têm sido pauta de discussões entre o Sindicato e a empresa. "Nossos argumentos continuam os mesmos conhecidos por todos. Inclusive, aproveitamos para informar aos camaradas desligados que em discussão com a empresa que nós conseguimos antecipar o pagamento da PLR", diz um dirigente sindical. E completa. "Está chegando o momento em que, se os trabalhadores realmente desejam e querem a solução do problema, têm que se posicionar".

SIMÕES FILHO

Insegurança e assédio moral na Gerdau

Depois das mudanças ocorridas na Aciaria, após a troca do gestor, alguns facilitadores estão descumprindo a política integrada de segurança da Gerdau e assediando os trabalhadores no chão de fábrica.

Situações como a liberação de equipamentos sem condições de operação, assédio moral com piadas indiretas aos trabalhadores, praticado pelos facilitadores são alguns dos fatos que estão ocorrendo com frequência na empresa. Sem falar nas reuniões onde os trabalhadores são obrigados a aceitar troca de horários e a ficar à disposição da empresa nos seus dias de folgas.

Como se não bastasse, os facilitadores reduzem o número de trabalhadores, sobrecarregando as atividades das equipes. "Sem contar que estamos falando de um ambiente desgastante e insalubre", completa um diretor do Sindicato.

Por conta destas práticas, o trabalhador têm tido dificuldade de fazer as suas refeições de maneira adequada e o direi-

to ao descanso que é garantido por lei.

O que impressiona e revolta a entidade é o fato de os gestores da Usina e da Aciaria terem conhecimento dos fatos e demonstrarem total descaso com a situação. "Essa atitude reflete na segurança dos trabalhadores que já convivem com várias ocorrências de descumprimento de padrões", afirma um diretor do Sindicato.

O sindicato está cobrando do RH uma posição de intervenção nas práticas dos tais facilitadores e tenta buscar um diálogo com o gestor da empresa para uma solução imediata, mas a situação parece não ser importante para a gestão. "O que percebemos é uma falta de entendimento e interesse em resolver os problemas dos trabalhadores e o futuro da Aciaria, pois, do jeito que está, não dá", explica Robison Rosa, diretor do Sindicato.

O Sindicato tomará uma posição junto com os trabalhadores para impedir a prática destes facilitadores da Aciaria em produzir a qualquer custo sem medir as consequências. A Gerdau precisa colocar

em prática a sua política de segurança, os princípios e valores para um bom ambiente de trabalho. Caso seja necessário, a Justiça será acionada para cumprimento do acordo.



BRASIL

NACIONAL

Trabalhador vence primeiro round pela correção do FGTS

Na disputa entre trabalhadores e Caixa Econômica Federal, pela correção maior do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), os empregados ganharam um round. A Justiça Federal do Rio Grande do Sul decidiu, em caráter liminar, que vale para todo o país a Ação Civil Pública da Defensoria Pública da União (DPU) para obrigar o banco a corrigir o saldo do fundo pela inflação e não pela TR. A Caixa ainda pode recorrer.

A ação coletiva protocolada pela Defensoria Pública vale para todo o país. No primeiro despacho, o juiz Bruno Brum Ribas, da 4ª Vara Federal de Porto Alegre, atendeu ao pedido da defensoria.

"Essa é a primeira grande vitória dos trabalhadores", comemorou a defensora Fernanda Hahn, que assina

a ação. "Se o pedido não tivesse sido aceito, precisaríamos de ações em todos os estados", afirmou.

Na ação da DPU foi requerido que a Caixa Econômica Federal corrija automaticamente o saldo do FGTS de todos os trabalhadores com saldo no fundo a partir de 1999. Porém, isso só ocorrerá após uma decisão final em instâncias superiores. Assim, a Defensoria Pública da União orienta aos trabalhadores aguardarem os próximos passos da Justiça.

A ação partiu do entendimento de que a Taxa Referencial (TR), usada para corrigir o saldo do FGTS, não repõe as perdas com a inflação. Conforme a defensoria, têm direito à revisão do fundo todos os empregados com carteira assinada e que contribuíram com o FGTS de 1999 a 2013.

Fitmetal debate a Copa do Mundo

Em Seminário da Fitmetal (Federação Interestadual dos Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil), realizado semana passada, em São Paulo, dirigentes metalúrgicos de todo o país discutiram a agenda política das Centrais neste ano. Com o tema "O Brasil e a Copa do Mundo na ótica dos trabalhadores" o encontro contou com a presença do ex-ministro do Esporte, Orlando Silva.

Marcelino Rocha, presidente da Fitmetal, abriu o seminário lembrando os presentes de que está em curso uma campanha midiática para desacreditar a Copa do Mundo. "O trabalhador deve discutir os rumos do país, não só no chão de fábrica, mas também no seio da sociedade. E a Copa do Mundo faz parte dessa discussão" diz. O debate também contou com a presença do presidente nacional da CTB, Adilson Araujo, e diretor da FitMetal, Wallace Paz.

Sindicato de Simões Filho em novo endereço: Avenida Luiz Eduardo Magalhães, nº 251, no Centro de Simões Filho, próximo à Caixa. Tel. 3296-11750.